



DEIVID FELIPE ROCHA GOMES

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NA AGROPECUÁRIA: CONTROLE DE CUSTOS
E AUMENTO DA RENTABILIDADE NO SÍTIO PECUÁRIA GOMES EM UM LOTE
DE CEM BEZERROS MACHOS**

JI-PARANÁ – RO

2019

DEIVID FELIPE ROCHA GOMES

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NA AGROPECUÁRIA: CONTROLE DE CUSTOS
E AUMENTO DA RENTABILIDADE NO SÍTIO PECUÁRIA GOMES EM UM LOTE
DE CEM BEZERROS MACHOS**

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Administração do Centro Universitário
São Lucas – Ji-Paraná, como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Administração, sob orientação
Orientador: especialista Braian Bulian.

Ji-Paraná

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Gerada automaticamente mediante informações fornecidas pelo(a) autor(a)

G653i Gomes, Deivid Felipe Rocha.

A importância da gestão agropecuária: controle de custos e aumento da rentabilidade no sítio Pecuária Gomes em um lote de cem bezerros machos / Deivid Felipe Rocha Gomes. -- Ji-Paraná, RO, 2019.

31, p.

Orientador(a): Prof. Braian de Souza Bulian

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Centro Universitário São Lucas

1. Gado de corte. 2. Administração Financeira.
3. Pastagem aberta. I. Bulian, Braian de Souza. II. Título.

CDU 005.915:636.2

Bibliotecário(a) Alex Almeida CRB 11.853

DEIVID FELIPE ROCHA GOMES
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NA AGROPECUÁRIA: CONTROLE DE CUSTOS
E AUMENTO DA RENTABILIDADE NO SÍTIO PECUÁRIA GOMES EM UM LOTE
DE CEM BEZERROS MACHOS

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Administração do Centro Universitário
São Lucas – Ji-Paraná, como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Administração, sob orientação
Orientador: especialista Braian Bullian.

Ji-Paraná, 10 de novembro de 2019

Avaliação/Nota:

BANCA EXAMINADORA

Itado: _____

Prof.Esp. Leandro Magna Bosco

São Lucas Educacional de Ji-paraná

Leonardo Mileski

Avaliador convidado Externo

Prof.Esp. Braian de Souza Bullian

São Lucas Educacional de Ji-paraná

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO NA AGROPECUÁRIA: CONTROLE DE CUSTOS E AUMENTO DA RENTABILIDADE NO SÍTIO PECUÁRIA GOMES EM UM LOTE DE CEM BEZERROS MACHOS

Deivid Felipe Rocha Gomes¹

Braian de Souza Bulian²

RESUMO: a pesquisa buscou identificar a viabilidade econômica da criação de gado de corte através do sistema tradicional de pastagem aberta na estância Pecuária Gomes, em Jaru-RO, visando o objetivo comprovar os aspectos que determina a capacidade do empreendimento, e identificar características do mercado de gado de corte com o uso comum de pastagem, Diagnosticar o volume de recursos necessários para implementar o processo de engorda de gado de corte pelo sistema, Produzir planilhas orçamentárias que permitam mensurar os demonstrativos financeiros do método de engorda estudado, Determinar os indicadores econômicos ou financeiros que permitam assegurar a viabilidade de exploração do método de engorda de gado por modo tradicional.

palavras-chaves: Viabilidade; engorda; gado de corte; redução de custos

THE IMPORTANCE OF AGRICULTURAL MANAGEMENT: COST CONTROL AND INCREASED PROFITABILITY IN PECUARIA GOMES SITE IN A BATCH OF ONE HUNDRED CALVES MALE

ABSTRACT: The research aimed to identify the economic viability of beef cattle raising through the traditional open pasture system in the Pecuária Gomes ranch, in Jaru-RO, aiming to prove the

¹ Acadêmico do 7º período do curso de Administração do UniSL – Ji-Paraná – deividfelipe143@gmail.com

² Orientador Especialista Braian de Souza Bulian – braian..bulian@gmail.com

aspects that determine the enterprise's capacity, and to identify characteristics of the cattle market. Beef cattle with common use of pasture, Diagnose the amount of resources needed to implement the beef cattle fattening process by the system, Produce budget spreadsheets to measure the financial statements of the fattening method studied, Determine economic or financial indicators ensure the viability of the traditional method of fattening.

Key-words: Feasibility; fattening; beef cattle; cost savings

1.INTRODUÇÃO

Localizada na linha 648, no município de Jaru RO. O sítio Pecuária Gomes, tem como principal atividade a criação e abate de bovinos de corte, com o método mais utilizado hoje em dia que é o gado solto em pastagem aberta. Suas atividades nesse ramo se iniciaram há 5 anos. A propriedade Pecuária Gomes, antes de criar gado de corte desenvolvia as atividades de produção de leite, devido ao valor por litro e aos altos custos deste ramo foram abandonados os investimentos desse setor passando-se a investir apenas na pecuária de corte.

A pecuária ao longo dos anos vem exigindo mais e mais do produtor na questão de custos e resultados no mundo atual em que vivemos toda e qualquer atividade precisa ser rentável financeiramente. Deste modo precisamos colocar na ponta da caneta todo e qualquer custo necessário para produção de carne nacional.

Conhecer o mercado tipos de pontos de desperdício na produção o estabelecimento de metas a medição dos resultados e avaliação da eficiência dos processos verificar as oportunidades de ganhos para poder ter a capacidade de buscar novos mercados através da qualidade e certificação de produtos algumas ações que todo empreendedor Rural precisa estar sempre observando e adotar essas medidas mas por mais que todas essas questões foram comprovadas e vantajosas no setor agropecuário essa evolução ainda permanece como desafio no Brasil.

O estudo em questão tem como objetivo principal mostrar através de estudos e meios o que a gestão correta e eficaz pode trazer de benefícios para o setor de

gado de corte a qual interessa a todos os pecuaristas deste ramo. O abate de bovinos só vem crescendo mais e mais no mundo todo nos obrigando assim a aprimorar nossas técnicas no campo em que muitos ainda insistem em criar seu bovino de corte no método antigo e ultrapassado a qual o gado não traz muitos retornos sobre o investimento.

O projeto servirá como um norte para o sítio Pecuária Gomes pois através de seus resultados as decisões futuras terão um forte impacto sobre sua forma de administrar o gado de corte atual, pois os métodos utilizados hoje na propriedade não são dos mais ultrapassados mas que vemos muitas oportunidades de melhorias no seu poder de criação e que pode acarretar no aumento de seus lucros e qualidade da carne ofertada. A viabilidade deste projeto se dá pelo grande acesso às informações do tema escolhido a qual tem como base livros e sites disponibilizados pela instituição São Lucas de ensino e também aos orientadores que fornece total suporte necessário ao acadêmico.

1.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A base teórica deste projeto será apresentada no capítulo seguinte a fim de apresentar o quão importante o controle de custo e melhoramento genético e importante na pecuária de corte, foram abordados artigos de autores renomados na área para que pudesse ser apresentados todos os dados e citações que batem com a realidade e com alto teor de conhecimento no assunto. abordaremos também sobre como se encontra o cenário atual da pecuária de corte fazendo comparações de dados dos anos anteriores e dos atuais.

1.1.1 Bovino de Corte em Rondônia

Atualmente, Rondônia é o sexto maior rebanho bovino do país, sendo quinto em exportação de carne e o oitavo produtor de leite. Em relação à Região Norte, o Estado possui o segundo maior rebanho, ficando atrás do Pará, mas com a mais exportação de carne e produção de leite. (EMBRAPA 2019)

John Davis e Ray Goldberg, pesquisadores da Universidade de Harvard inseriram o conceito de agronegócio em meados dos anos 1957 afirmando o que O

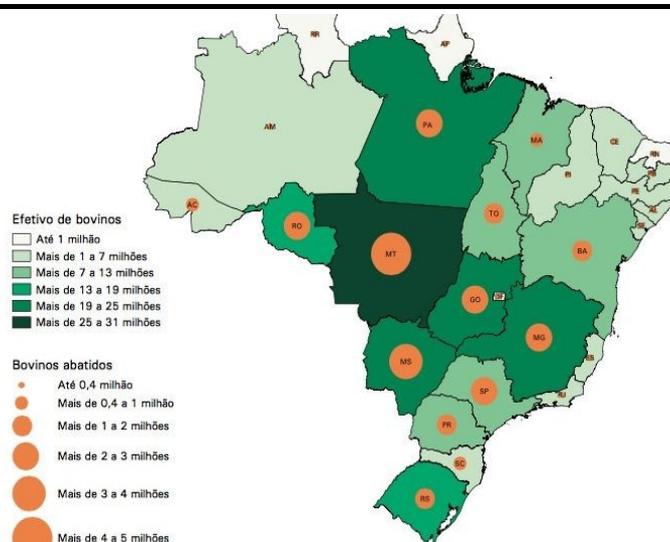
agronegócio é um conjunto da união de todas as ações de produção que distribuição de suprimentos agrícolas bem como sua armazenagem de itens gerado por eles. (BATALHA SILVA, 2001).

Os municípios de Rondônia com os maiores rebanhos são respectivamente: Porto Velho com 970.515, Nova Mamoré com 651.606, Jaru com 543.002, Buritis com 502.115, Ariquemes com 477.889, Cacoal com 463.671 Campo Novo com 433.369, Ji-Paraná com 432.660 Alta Floresta do Oeste com 408.908 e por último Cacoal com 408.904.

O Estado atingiu 99,95% de vacinação dos animais que deveriam ser vacinados. Os municípios de Alto Paraíso, Cacaúlândia, Cujubim, Governador Jorge Teixeira, Itapuã do Oeste, Ji-Paraná, Ministro Andreazza, Mirante da Serra, Nova Mamoré, Novo Horizonte do Oeste, Ouro Preto do Oeste, Parecis, São Felipe do Oeste, Seringueiras, Theobroma, Urupá e Vale do Paraíso atingiram 100% de vacinação no período.

De janeiro a novembro de 2018, Rondônia bateu a marca recorde de 138 mil toneladas de carne bovina gerando um montante de 511 milhões de reais. o principal e maior importador de carne bovina de Rondônia são respectivamente Hong Kong, Egito e Rússia totalizando no mesmo período 379 milhões com total de 105 mil toneladas de carne (EMBRAPA/2017).

Figura 1 - Efetivo de bovinos e cabeças abatidas – 2018.



Fonte: IBGE/DIRETORIA DE PESQUISAS.

1.1.2 Bovinocultura de Corte

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (2011), afirma que a bovinocultura brasileira representa a maior fatia do agronegócio gerando um montante na casa de 50 bilhões de reais por ano, gerando cerca de 7,5 milhões de empregos.

VALLE (2011) Diz que a bovinocultura de corte tem se destacado na economia nacional e está assumindo uma posição de liderança no mercado mundial exportação de carne. O Brasil possui hoje o maior rebanho comercial do mundo e é o segundo maior produtor Mundial de carne bovina desde 2003, passou a ser um dos maiores exportadores mundiais de carne com destaque tanto no comércio de Carnes frescas como industrializadas.

O agronegócio tem se mostrado como uma atividade de destaque para o desenvolvimento brasileiro ao longo de sua história. Assim, a pesquisa justifica se pela relevância da área do agronegócio para o desenvolvimento social e econômico do país. O Agronegócio encontra-se atualmente como o maior negócio da economia brasileira, sendo uma das principais locomotivas do progresso do país (LOURENZANI LOURENZANI, 2006).

1.1.3 Rebanho Nacional

O rebanho de bovinos no Brasil atingiu a marca recorde de 218,23 milhões de cabeças Apesar desse aumento houve uma redução no abate da espécie e uma considerável queda nas exportações em decorrência do grande abate das matrizes, nos anos anteriores a oferta de animais prontos para o abate e para reposição continuou restrita elevando o preço da arroba e do Bezerro

O segundo maior efetivo de rebanho de corte bovino do país se encontra na região norte com 47,98 milhões de cabeças de gado, com variação de 1,7% em relação a 2015. O sul e sudeste apresentaram crescimento de respectivamente 0,8% e 0,5% enquanto a Região Nordeste foi a única que sofreu redução (2,1%).

É possível observar um possível deslocamento da produção de bovinos mais para o norte do país o que é causado necessariamente pelos preços baixos das terras rica disponibilidade hídrica clima propício e abertura de grandes frigoríficos

porém mais para baixo na região sul e sudeste vemos a situação da bovinocultura estagnada contribuindo assim para migração de outras regiões (EMBRAPA)

Os dados da pecuária de corte no ano de 2019 no Brasil devem ser recordes segundo o departamento de agricultura dos Estados Unidos USDA o rebanho deve crescer 2,5% em 2019 e alcançar 238 milhões de cabeças caso esse Recorde se confirme a produção de bezerras também deve atingir recorde de 50,70 milhões de animais produzidos por ano.

Tabela 1 - Dados sobre pecuária de corte no Brasil - 2014 a 2019.

Ano	Rebanho		Bezerros(as)		Produção		Consumo		Exportação	
	(Milhões (cab.))				Milhões ton. (eq. carcaça)					
2014	207,95	-	49,60	-	9,72	-	7,89	-	1,90	-
2015	213,03	2,4%	48,22	-2,8%	9,42	-3,1%	7,78	-1,4%	1,70	-10,5%
2016	219,18	2,9%	48,25	0,1%	9,28	-1,5%	7,65	-1,7%	1,68	-1,2%
2017	226,04	3,1%	48,73	1,0%	9,55	2,9%	7,75	1,3%	1,85	10,1%
2018*	232,35	2,8%	49,50	1,6%	9,90	3,7%	7,85	1,3%	2,10	13,5%
2019*	238,15	2,5%	50,70	2,4%	10,20	3,0%	8,04	2,4%	2,20	4,8%

* Dados estimados pelo USDA

Fonte: departamento de agricultura dos estados unidos

Segundo esses dados é esperado que a produção Brasileira de carne bovina se pede pela primeira vez na história a marca de 10,0 milhões de toneladas, registrando um crescimento de 3,0% em relação ao ano passado de 2018 consumo de carne interno deve ultrapassar as 8,0 milhões de toneladas sendo assim podendo voltar o crescimento das exportações.

Apesar desses números o crescimento projetado para 2019 é um pouco menor do que era esperado para o ano de 2018 de 2,0 por cento já que a produção mundial de carne bovina em 2017 foi 61,62 milhões de toneladas.

Os dois principais produtores mundiais Estados Unidos e Brasil deve apresentar um aumento na produção de carne bovina a projeção é que Estados Unidos e da produzido equivalente a 12,72% de 3,5% frente a 2018 que era esperado em torno de 12,28 milhões de toneladas.

Já a China, Índia e Argentina devem apresentar aumento considerável na produção de carne bovina com expectativa de alcance de 7,40, 4,33 e 3,7 milhões de toneladas respectivamente. A Tabela a seguir destaca os dados projetados de

exportação de carne bovina dos principais países em 2018, em milhões de toneladas, segundo dados do USDA.

Tabela 2 - Principais países exportadores de carne bovina - 2018

Rank	País	Milhões de ton.	Partic.
1	Brasil	2,02	19,29%
2	Índia	1,90	18,15%
3	Austrália	1,61	15,38%
4	EUA	1,37	13,09%
5	Nova Zelândia	0,56	5,35%
6	Canadá	0,48	4,58%
7	Uruguai	0,42	4,01%
8	Paraguai	0,40	3,82%
9	UE	0,37	3,53%
10	Argentina	0,35	3,34%
	Mundo	10,47	-

Fonte: USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos)

O Brasil lidera o mercado de exportações Mundial se tratando de carne a estimativas é que o país exporte 2,02 milhões de toneladas representa 19,29% do mercado mundial.

1.1.4 Modernização da Pecuária

A pecuária de corte passou por uma fase de modernização nas últimas quatro décadas Sustentada pelo avanço tecnológico dos sistemas de produção nesse período em termos de rebanho o seu efetivo dobrou enquanto na área das pastagens o avanço foi pouco ou até diminuiu em determinadas regiões o que por si só comprova um grande salto da produtividade. O grande aumento em produtividade se baseia em alguns elementos importantes dentre eles estão: diminuição da mortalidade, aumento de ganho de peso, aumento na taxa de natalidade e na precoce idade de abate. (ANIMAL BUSINESS 2018)

1.1.5 Nutrição Bovina

A nutrição é a parte principal e mais essencial do gado de corte gerando crescimento e ganho de peso diário para que haja uma boa absorção dos nutrientes pelos bovinos o produtor rural precisa conhecer principalmente as classificações dos nutrientes e as categorias que eles encaixam que compõem a dieta do Gado alimentação tem uma grande influência em toda a cadeia produtiva da pecuária de corte. (NELORE AYMORE 2014)

É através da nutrição que o rebanho de corte pode chegar a todo o seu potencial genético para sua produção desenvolvimento e reprodução. as proteínas açúcares gorduras cálcio e vitaminas minerais e água são os elementos principais que devem compor a dieta bovina em diferentes quantidades e o balanceamento que varia com a sua categoria para que eles possam desempenhar suas atividades vitais. (PATRÍCIA TRISTÃO 2017)

A suplementação na passagem é um substituto, ou seja, tem o objetivo básico e principal fornecer energia proteínas e minerais aos animais nutrientes que podem ser considerados como base da suplementação no período de seca a respeito da escolha da suplementação que poderá ser utilizada dependerá principalmente objetivo que o produtor tem em mente. (PATRÍCIA TRISTÃO 2017)

1.1.6 Instalações

A pecuária de corte pode ser dividida em três fases Principais:

- 1 Cria: período de cobertura das matrizes até a desmama;
- 2 Recria: período de desmama até a terminação;
- 3 Engorda: fase final onde pode ser feita em pastagem aberta ou confinamento. (fonte: EMBRAPA)

No que se refere à área geralmente são sugeridos de 15 a 30 metros quadrados por animal. Porém em regiões mais secas devem ser usadas 12 m quadrados por animal. já em regiões chuvosas o mais recomendado é utilizar 50 metros quadrados por animal para evitar que se forme lama. no que se refere as cercas que cercaram os currais a altura mínima de 1,8 m que podem ser

construídas com arame liso tábuas ou cordoalha etc. o ideal é que não se ultrapassa 100 cabeças de gado no curral por vez. (NATALLIA MAYRINCK 2017)

O tamanho ideal dos piquetes deve basear-se na seguinte fórmula:

$$\text{Área/UA/dia} = 30 \text{ a } 150 \text{ m}^2$$

$$1 \text{ UA} = 1 \text{ unidade animal} = 450 \text{ kg de peso vivo (PV)}$$

1.1.7 Custos

ELISEU MARTINS (9ª edição), diz que O custo é um gasto relativo de um bem ou de um serviço que é utilizado na produção de outros bens ou outros serviços. todo valor investido na produção que é diretamente ligada ao produto ou serviço, deve ser considerado como custo. Todos estes valores agregados irão compor o custo final do seu produto ou serviço.

ALEXANDRE RAFFI, da Novilho Precoce MS, Diz que o cálculo de custo de uma fazenda pode ser feito em questão de 10 minutos. Segundo ele quando o produtor começa a colocar no papel e diz que uma parte da receita foi para o carro novo da família ou para uma casa nova não importa, se todo o dinheiro dele vem da Fazenda deve fazer parte das contas.

TOMISLAV FEMENICK (2005) fala que custo é uma quantidade de recursos financeiros correspondente a uma aquisição de bens imateriais e materiais trabalho ou serviços consumidos por uma empresa necessários à produção de bens e serviços, assim como despesas que são realizadas para manutenção de instalações e equipamentos.

1.1.8 A Importância do Planejamento Estratégico

O planejamento em um projeto é uma das partes mais importantes que deve ter tempo e atenção na hora de botar no papel pois ela servirá como a espécie de um mapa, um norte que deverá ser seguido rigorosamente.

DUARTE (2002), afirma que o planejamento estratégico vem sendo utilizado desde a revolução industrial e diante deste fato estudos na área de gestão de negócios estão contribuindo para o sucesso de micro e médias empresas. justificando assim a importância deixar artigo que é fundamentado em demonstrar

para os produtores rurais como o planejamento estratégico faz toda a diferença no que se diz respeito a uma ampliação da capacidade produtiva e redução no custo da propriedade rural.

BARROS (2012) diz que diante desse processo de gestão as empresas conseguem atingir muita maturidade podendo alcançar assim o crescimento econômico e financeiro. o planejar é uma das funções administrativas e por isso tem como objetivo principal alcançar resultados através dos processos estratégicos táticos e operacionais.

Ainda explica BARROS (2012) Que o planejamento estratégico análise tanto do ambiente externo quanto ao ambiente organizacional. No que diz respeito ao ambiente externo as ameaças e oportunidades são fatores que podem ser aproveitados ou evitados no ambiente organizacional permite que o produtor possa conhecer as forças e fraquezas da sua empresa, com foco nos recursos financeiros, produtos, na relação com fornecedores e clientes, na produtividade e prazo de entrega.

PEREIRA NAGANO,(2002) Afirma que com base nos dados fornecidos tanto pelo planejamento estratégico quanto pela contabilidade de sua empresa o produtor pode se programar No que diz respeito a ações que vão tomar em determinada safra ou ano e ainda nos próximos anos de forma bem clara e eficiente se aproximando assim do Sucesso, minimizando os riscos que sua atividade oferece.

1.1.9 Plano Financeiro

Segundo DORNELAS (2001), no que se refere a parte financeira para muitos empreendedores é a parte mais difícil do planejamento pelo modo de que tudo se reflete a números do que foi planejado. é onde são relatados os números as despesas com vendas gasto com pessoal custos variáveis e fixos e qual será uma Projeção de vendas, análise de rentabilidade do negócio.

Ainda seguinte o autor a estrutura de um projeto deve conter vários demonstrativos, como: balanço patrimonial demonstrativo de fluxo de caixa demonstrativo de resultado, para ir sim ser possível Efetuar uma boa análise de viabilidade do empreendimento e qual o seu retorno financeiro proporcionado para

as análises é usado os seguintes métodos análise do ponto de equilíbrio, período de *payback*, TIR (Taxa Interna de Retorno) e VPL (Valor Presente Líquido).

1.1.10 Demonstração dos Resultados

A demonstração do resultado do exercício, segundo GITMAN (1997), fornece um resumo financeiro dos resultados das empresas durante um intervalo de tempo específico.

Segundo o autor, geralmente a demonstração do resultado cobre o período de um ano encerrado em geral 31 de dezembro do ano calendário.

O DRE, especificamente, reflete a capacidade de geração de riqueza do negócio, fazendo com que a administração tenha elementos para saber o que será preciso mudar ou o que poderá se manter, já que está gerando bons resultados para a empresa.

1.1.11 Ponto de Equilíbrio

Para DORNELAS (2001), o ponto de equilíbrio é o ponto onde não há lucro e nem prejuízo. É o ponto exato no qual a receita (dinheiro proveniente das vendas), se igualam a soma dos custos fixos e variáveis. É uma importante ferramenta gerencial, pois possibilita ao empresário saber em que momento seu empreendimento começa a obter lucro, tornando-se de grande utilidade na gestão.

Ainda segundo Wenke (2001 apud, ZORZAL 2005), para determinadas decisões de assunto financeiro como decisões relativas a investimentos, planejamentos ou decisões de curto prazo, o gestor deve analisar o PEF (ponto de equilíbrio financeiro). Este cálculo verifica o nível de atividades em que são pagos os custos fixos mais as dívidas no período, deduzindo-se deste numerador o valor referente às depreciações, segue abaixo a fórmula:

Fórmula 1 - Ponto de Equilíbrio.

$$PEE = CF + LucroDesejado$$

PEE = Ponto de Equilíbrio

CF = Custos Fixos

Fonte: Dornelas (2001, p. 171)

Santos, 2011, em seu livro: Contabilidade e Análise de Custos traz uma definição simplista do ponto de equilíbrio: É a expressão usada para definir o equilíbrio entre o faturamento de vendas e os custos totais, equivalente ao lucro zero. A partir do ponto de equilíbrio (Break even point) é que as operações de uma empresa começam a gerar lucro. O gráfico expresso abaixo traz uma representação do ponto de equilíbrio.

1.1.12 Valor Presente Líquido

DORNELAS (2001), diz que Para que se consiga medir o VPL no projeto precisa ser feito a estimativa no valor atual para os fluxos futuros de reais que vão estar sendo gerados pelo projeto, deduzindo o investimento feito Inicialmente e descontando os fluxos futuros de caixa depois dos impostos para o valor presente, depois diminui o investimento inicial. com o resultado em mãos se o VPL ser positivo o projeto será viável o valor presente do fluxo de caixa é maior que o investimento inicial se der negativo o projeto terá que ser abandonado. tem-se a seguinte fórmula:

Fórmula 2 - Valor Presente Líquido (VPL).

$$VPL = FC_1 + \frac{FC_2}{(1+i)^{j+1}} + \dots + \frac{FC_n}{(1+i)^{n+1}}$$

Onde:

VPL= Valor Presente Líquido

F_n= Fluxo de Caixa após imposto no ano t

N= Vida do Projeto em Anos

K= Taxa de Desconto (taxa de retorno exigida para o projeto)

INV= Investimento Inicial

Fonte: Segundo Dornelas (2001, p. 172)

1.1.13 Taxa Interna de Retorno

DORNELAS (2001), o cálculo da Taxa Interna de Retorno deve-se descobrir a taxa de desconto que fornece um Valor Presente Líquido igual a zero. quando isso acontecer, o valor presente dos futuros fluxos de caixa é exatamente igual ao investimento efetuado. Desse modo, a TIR é obtida da fórmula do VPL igualando-se essa a zero e procurando-se o valor para taxa de desconto (K), que nesse caso será a TIR do projeto.

A Taxa Interna de Retorno reflete a qualidade de um investimento. Ela é utilizada amplamente por empresas para determinar se devem ou não investir. Além disso, gestores financeiros fazem uso da TIR para comparar diferentes opções de investimentos.

Fórmula 3 - Taxa Interna de Retorno (TIR).

$$V_{PL} = \sum_{n=1}^{n=N} \frac{FC_t}{(1+i)^n}$$

VPL = Valor Presente Líquido

Fc = Fluxo de caixa

i = Período final do investimento

Fonte: Segundo Dornelas (2001, p. 173)

1.1.14 Análise de viabilidade

Cecconello e Ajzental (2008) definem que análise de viabilidade visa obter indicadores que recomendem ou não o investimento no objeto da análise, segundo o autor os métodos atuais de avaliação de investimento buscam apresentar ao investidor interessado quatro informações básicas para a tomada de decisão que são o Payback, o Valor Presente Líquido (VPL) e Taxa Interna de Retorno (TIR).

Essas ferramentas são muito importantes para analisar a viabilidade de um

investimento, elas trazem informações relevantes para a tomada de decisão, diminuindo o risco e trazendo maior segurança na análise do projeto. Todo administrador, antes de efetuar algum investimento dentro da sua empresa, necessita efetuar a sua viabilidade através dessas ferramentas.

1.1.15 Payback

Este, mede o tempo que se demora para recuperar o montante de capital inicialmente investido. Os sucessos de qualquer projeto são julgados em função da recuperação de seus investimentos original em tempo menor do que algum prazo máximo de payback aceitável (PETTY, 1997, p. 582).

Ainda para Petty (1997), essa técnica possui duas fraquezas fundamentais, ela não leva em consideração o aspecto tempo em relação ao valor dinheiro e não leva em consideração os fluxos de caixas recebidos após o prazo do payback o que pode ser significativo, visto que dependendo do negócio a rentabilidade desejada aparece somente após o prazo do payback.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Conforme Alves (2003), a metodologia pode ser considerada o momento de especificar qual o método que irá adotar-se para alcançar os objetivos, optando por um tipo de pesquisa, bem como define como irá proceder à coleta e a análise de dados. Apresenta a estrutura do trabalho, apontando a classificação da pesquisa, a fim de posicionar os procedimentos metodológicos.

Método: é um conjunto de etapas, ordenadamente dispostas, a serem vencidas na investigação da verdade, no estudo de uma ciência ou para alcançar determinado fim.

Técnica: é o modo de fazer de forma mais hábil, mais segura, mais perfeita algum tipo de atividade, arte ou ofício.

Conforme menciona Schlittler (2008, p. 41), descobrir qual método ou

procedimento lógico adequado a pesquisa constitui o problema central metodológico. No ponto central dessa indagação, o método é a forma pela qual o pensamento deve harmonizar-se com os objetos, ou seja, o procedimento cuja finalidade é ajustar o pensamento para com as afirmações referente à realidade. O método é fundamental para atingir o objeto do conhecimento humano.

2.1 Plano de delineamento da pesquisa

Beuren et al (2004, p. 77) “diz que o delineamento da pesquisa implica em um plano para conduzir a investigação”. Para tanto, a correta classificação de uma pesquisa proporciona excelentes resultados na busca de seus objetivos. Ainda sobre Beuren et al (2004) a pesquisa qualitativa concebe uma análise mais profunda em relação ao fenômeno que está sendo estudado, e visa detectar características não observadas por meio

Segundo Roesch (2009, p. 130), a Pesquisa Quantitativa é adequada, se o propósito do projeto implica medir relações entre variáveis (associação de causa-efeito), ou avaliar o resultado de algum sistema ou projeto, recomenda-se utilizar preferentemente o enfoque da pesquisa quantitativa e utilizar a melhor estratégia de controlar o delineamento da pesquisa para garantir uma boa interpretação dos resultados. Por outro lado, se o propósito do projeto é obter informações sobre determinada população: por exemplo, contar quantos, ou em que proporção seus membros têm certa opinião ou característica, ou com que frequência certos eventos estão associados entre si, a opção é utilizar um estudo de caráter descritivo. A pesquisa se classifica como qualitativa e também quantitativa pelo fato de serem analisados e interpretados os dados da propriedade em estudo, de forma descritiva e analítica.

Para Collis (2005, p. 186), se dados quantitativos são controlados sistematicamente por uma ordem teórica de variáveis em tabelas de elaboração, o analista certamente encontrará um terreno rico para descobrir e gerar teoria

2.2 Definição da Área e da População-Alvo do Estudo

De acordo com Roesch (2009, p. 138), uma população é um grupo de

peessoas ou empresas que interessa entrevistar para o propósito específico de um estudo. No presente estudo, foi definido como área alvo de estudo o sítio Pecuária Gomes. Empreendimento rural que atua no ramo de bovinocultura, e tem como segmentos a recria e engorda. Para este estudo será usado um lote de cem cabeças de bezerros com idade de 17 meses em uma área aberta de 40 hectares para ser acompanhado de perto sua evolução com os métodos da pesquisa.

2.3 Plano e instrumentos de coleta

Para Malhotra (2004), dados primários são aqueles coletados para fins diferentes do problema em pauta e dados secundários são os originados do pesquisador para solucionar o problema da pesquisa. Os dados obtidos foram a partir de coleta de fontes primárias e secundárias.

Para Schlittler (2008, p. 61), as técnicas devem ser entendidas como procedimentos e meios adequados e corretos para desenvolver e definir operações que são de interesse da ciência. O conjunto de todas essas técnicas constitui o método, compreendendo um número de procedimentos direcionados a uma certa pesquisa.

Como fonte de dados secundários, foi levantada uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto pertinente à pecuária de corte. O próximo passo foi relacionar a pesquisa de desempenho em três medidas: Financeiro, Não Financeiro e Híbrido. Os principais documentos para compor o referencial teórico foram artigos relacionados ao tema, teses, dissertações, livros, jornais e revistas especializadas.

2.4 Plano de análise de dados

A análise e interpretação dos dados expõe à forma pelas quais os dados coletados foram tratados, de forma a melhor adequá-los aos propósitos do estudo pertinente. De acordo com Gil (2002, p. 125): O processo de análise dos dados envolve diversos procedimentos: codificação das respostas, tabulação dos dados e cálculos estatísticos. Após, ou juntamente com a análise, pode ocorrer também à interpretação dos dados, que consiste, fundamentalmente, em estabelecer a ligação entre os resultados obtidos com outros já fornecidos, quer sejam derivados de

teorias, quer sejam de estudos realizados anteriormente. Dessa forma, o presente estudo ainda se disponibilizará de planilhas e gráficos de indicadores de desempenho para aferir a viabilidade da proposta.

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ramo da propriedade estudada está baseado totalmente na pecuária de corte a propriedade em questão denominada de Sítio Pecuária Gomes desenvolve estas Atividades a 5 anos situada no município de Jaru RO

A propriedade sempre foi gerida pela família com os métodos tradicionais praticados pela maioria dos produtores rurais do estado sendo assim não possuem um controle rigoroso de seus custos e receitas. Foi proposto ao proprietário do sítio um projeto de melhorias no seu controle de custos e receitas de sua propriedade sendo assim foi levantado todos os custos para formar uma base e acompanhar as evoluções com os novos métodos.

3.1 apresentação do cenário atual

Abaixo vemos todos o investimento necessário , custos , e receitas do empreendimento antes da implantação do estudo de viabilidade econômica do sitio Pecuaria Gomes. Antes era necessário um investimento de R\$ 105.00,00 mil reais com custos totais de R\$ 28.000,00 mil reais e totalizando uma receita de R\$ 270.000,00 mil reais.

PLANILHA DE INVESTIMENTOS

PLANILHA DE INVESTIMENTOS CUSTOS E RECEITAS ANTES DO PROJETO	Ano 2018	Ano 2019
	Período 0	Período 1
1. INVESTIMENTOS	R\$ 105.000,00	R\$ -
AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	R\$ 100.000,00	
EQUIPAMENTOS DE USO	R\$ 1.000,00	
VEICULO MOTO	R\$ 4.000,00	
2. RECEITAS	R\$ -	R\$ 270.000,00

VENDAS DE ANIMAIS		R\$ 270.000,00
3. CUSTOS	R\$ 28.070,00	R\$ -
Variáveis	R\$ 8.400,00	R\$ -
ALIMENTAÇÃO	R\$ 5.000,00	
SANIDADE	R\$ 900,00	
DESPESAS DIVERSAS	R\$ 2.500,00	
FIXOS	R\$ 19.670,00	R\$ -
SALÁRIOS	R\$ 15.000,00	
ITR	R\$ 300,00	
MANUTENÇÃO	R\$ 2.000,00	
LUZ	R\$ 800,00	
INTERNET	R\$ 70,00	
ARRENDAMENTO	R\$ 1.500,00	

3.2 proposta de investimento

Com base nos levantamentos do cenário atual foi proposto ao pecuarista um investimento maior na aquisição de animais da raça Nelore e proposto também que O produtor investisse em um proteinado de melhor qualidade, vermífugos de 1ª linha E além de alguns Melhoramentos na estrutura da propriedade a fim de evitar acidentes com os bovinos e quando necessário o manejo evitar ao máximo e o estresse dos animais.

3.3 investimento necessário

Os investimentos propostos e levantados para se pôr em prática o projeto foram: R\$ 151.666,67 na aquisição de animais da raça Nelore a qual é o mais indicado para este tipo de criação por necessitar de menos manejo e se desenvolver mais rapidamente, R\$ 3.00,00 na aquisição de animais para manejo (cavalo), R\$ 2.000,00 na compra de equipamentos para uso (bombas, pistolas de vacina etc), R\$ 5.000,00 na compra de uma moto para manjos rápidos por dentro das pastagens e deslocamento de funcionários, e finalizando R\$ 10.000, em melhoramentos estruturais em currais e cercas.

Planilha de Investimentos iniciais	Ano 2019
	Período 0
1. INVESTIMENTOS	R\$ 171.666,67
AQUISIÇÃO DE ANIMAIS (Nelore)	R\$ 151.666,67
ANIMAIS PARA MANEJO	R\$ 3.000,00
EQUIPAMENTOS DE USO (DIVERSOS)	R\$ 2.000,00
VEÍCULO	R\$ 5.000,00
MELHORAMENTO ESTRUTURAL (CURRAL)	R\$ 10.000,00

3.4 apresentação de custos de produção

Os custos foram avaliados pela ótica dos dispêndios operacionais, em que o Custo Operacional Efetivo (COE) é composto pelos gastos efetuados com insumos, mão de obra, operações mecânicas e despesas administrativas; o Custo Operacional Total (COT) é a soma do COE com as depreciações de máquinas, implementos, benfeitorias e pastagens e o pró-labore; o Custo Total (CT), por sua vez, representa o COT adicionado da remuneração do capital investido

3.4.1 Mão-de-obra

Devem ser considerados todos os gastos com mão-de-obra contratada, encargos sociais, assistência (agronômica, contábil, veterinária,), consultorias ocasionais, mão-de-obra eventual, mão-de-obra familiar.

3.4.2 Alimentação

Devem ser levantados todos os gastos com todos os tipos de alimentos (grãos, farelos, aditivos, pastagens, silagens, suplementos, minerais, etc.)

Sanidade; São exemplos de itens neste grupo de despesa:

agulhas para aplicação de medicamentos, álcool, anestésicos, antibióticos, anti-inflamatórios, anti térmico, antitóxicos, bernicidas, carrapaticidas, complexos vitamínicos e minerais, hormônios, mata-bicheiras, vacinas, seringas, vermífugo e outros.

3.4.3 Reprodução

São considerados os gastos com sêmen e aplicador, bainhas, luvas, nitrogênio

líquido e pipetas.

3.4.4 Impostos

Devem ser computados os impostos cujos valores independem da quantidade de carne produzida. Impostos como IPVA (Imposto de Propriedade de Veículos Automotores) e territorial rural (ITR) devem ser considerados.

3.4.5 Despesas Diversas

deverão ser registrados todos os outros itens que não se enquadram nos grupos acima. Exemplo brincos (identificação), combustível, contribuição rural, encargos financeiros, energia elétrica, frete, horas de trator, lubrificantes, materiais de limpeza, manutenção (de benfeitorias, de equipamentos, de máquinas e de veículos), taxas (associação de produtores, por exemplo)

3.5 custos fixos

Na parte de custos foram levantados os custos totais da operação ao final do primeiro ano e foi feita uma projeção futura por mais quatro períodos subsequentes levando-se em conta as previsões no mercado de corte e suas variações anuais. Sendo assim os custos fixos totalizaram uma soma de R\$ 20.356,00 no período zero ou seja período de investimento inicial sendo eles salários, ITR, manutenção, luz, internet e etc.

TABELA DE CUSTOS

ANOS	ANO 2019	ANO 2020	ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023
PERÍODOS	PERÍODO 0	PERÍODO 1	PERÍODO 2	PERÍODO 3	PERÍODO 4
Fixos	R\$ 20.356,00	R\$ 22.528,00	R\$ 24.725,00	R\$ 26.949,00	R\$ 29.201,00
Salários	R\$ 11.976,00	R\$ 12.528,00	R\$ 13.105,00	R\$ 13.709,00	R\$ 14.341,00
ITR	R\$ 300,00	R\$ 310,00	R\$ 320,00	R\$ 330,00	R\$ 340,00
Manutenção	R\$ 5.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 9.000,00
Arrendamento	R\$ 2.000,00	R\$ 2.500,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.500,00	R\$ 4.000,00

Luz	R\$ 1.000,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.400,00
Internet	R\$ 80,00	R\$ 90,00	R\$ 100,00	R\$ 110,00	R\$ 120,00

3.6 custos variáveis (atuais e futuros)

Em custos variáveis totalizou a quantia de R\$ 72.000,00 ao final do primeiro ano de estudo dentre eles alimentação, sanidade, despesas diversas, fretes e etc. E foi feita uma projeção futura por mais 4 períodos baseado nos gastos variáveis do primeiro ano.

CUSTOS VARIÁVEIS

ANOS	ANO 2019	ANO 2020	ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023
PERÍODOS	PERÍODO 0	PERÍODO 1	PERÍODO 1	PERÍODO 2	PERÍODO 3
VARIÁVEIS	R\$ 72.329,53	R\$ 82.300,00	R\$ 88.400,00	R\$ 94.300,00	R\$ 100.200,00
Alimentação	R\$ 66.669,25	R\$ 75.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 85.000,00	R\$ 90.000,00
Sanidade	R\$ 1.160,28	R\$ 1.300,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.000,00
Despesas diversas	R\$ 3.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.500,00	R\$ 6.000,00
Frete	R\$ 1.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.800,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.200,00

3.7 Receitas (atuais e futuras)

As receitas ao final do primeiro período resultante das vendas dos animais totalizaram o valor de R\$ 360.000,00 mil reais receita bruta antes dos descontos e foi feita projeções futuras por mais 4 períodos baseados no comportamento dos anos anteriores do mercado de corte.

ANOS	2019	ANO 2020	ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024
PERÍODOS	0	PERÍODO 1	PERÍODO 2	PERÍODO 3	PERÍODO 4	PERÍODO 5
2. RECEITAS	R\$ -	R\$ 360.000,00	R\$ 396.000,00	R\$ 432.000,00	R\$ 468.000,00	R\$ 504.000,00
Vendas dos animais		R\$ 360.000,00	R\$ 396.000,00	R\$ 432.000,00	R\$ 468.000,00	R\$ 504.000,00

3.8 TMA (taxas de descontos utilizada)

A taxa mínima de atratividade é um indicador que expressa a remuneração mínima que um investimento precisa oferecer para que ele valha a pena economicamente,

essa taxa apresenta uma rentabilidade e percentual sob a qual um investimento passa a ser interessante para o investidor. A TMA também é conhecida como taxa de expectativa. O conceito de TMA está ligado diretamente aos conceitos de custo de capital e de custo de oportunidade. A TMA apresentada no estudo ficou em 15% com a seguinte composição :

COMPOSIÇÃO DA TMA

Custo de Oportunidade	5%
Risco do Negócio	5%
Prêmio pela Liquidez	5%
Total da TMA	15%

3.9 DRE (demonstração dos resultados)

DRE é um relatório que demonstra de forma resumida as operações realizadas pela empresa. Nel são confrontadas as contas de receitas, despesas, investimentos, custos e provisões apurados, evidenciando a formação do resultado líquido da empresa na ocasião. Para fins legais, a DRE é feita por períodos anuais. O Relatório de DRE deve ser preparado respeitando o regime de competência, conforme a ocorrência do fato gerador do registro contábil, independentemente do efetivo recebimento da receita ou do pagamento de despesas diversas.

ANOS	ANO 2019	ANO 2020	ANO 2021	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024
PERÍODOS	PERÍODO 0	PERÍODO 1	PERÍODO 2	PERÍODO 3	PERÍODO 4	PERÍODO 5
DRE						
(=) Receita Bruta	R\$ -	R\$ 360.000,00	R\$ 396.000,00	R\$ 432.000,00	R\$ 468.000,00	R\$ 504.000,00
(-) Custos Variáveis	R\$ 72.329,53	R\$ 82.300,00	R\$ 88.400,00	R\$ 94.300,00	R\$ 100.200,00	
(=) Margem de contribuição total	-R\$ 72.329,53	R\$ 277.700,00	R\$ 307.600,00	R\$ 337.700,00	R\$ 367.800,00	R\$ 504.000,00
(-) Custos Fixos	R\$ 20.356,00	R\$ 22.528,00	R\$ 24.725,00	R\$ 26.949,00	R\$ 29.201,00	
(=) EBITDA (LAJIDA)	-R\$ 92.685,53	R\$ 255.172,00	R\$ 282.875,00	R\$ 310.751,00	R\$ 338.599,00	R\$ 504.000,00
(-) Depreciação	R\$ 8.050,00	R\$ 8.125,00	R\$ 8.650,00	R\$ 9.425,00	R\$ 9.700,00	

(-) Amortização						
(-) Juros						
(=) LAIR	-R\$ 100.735,53	R\$ 247.047,00	R\$ 274.225,00	R\$ 301.326,00	R\$ 328.899,00	R\$ 504.000,00
(-) Impostos (IR)	-R\$ 15.110,33	R\$ 37.057,05	R\$ 41.133,75	R\$ 45.198,90	R\$ 49.334,85	R\$ 75.600,00
(=) Lucro Bruto livre de IR (NOPAT)	-R\$ 85.625,20	R\$ 209.989,95	R\$ 233.091,25	R\$ 256.127,10	R\$ 279.564,15	R\$ 428.400,00
(-) Investimentos Brutos	R\$ 171.666,67	R\$ 160.000,00	R\$ 170.000,00	R\$ 180.000,00	R\$ 190.000,00	
(=) Lucro Livre	-R\$ 257.291,87	R\$ 49.989,95	R\$ 63.091,25	R\$ 76.127,10	R\$ 89.564,15	R\$ 428.400,00
(=) Lucro Livre Acumulado	-R\$ 171.666,67	-R\$ 121.676,72	-R\$ 58.585,47	R\$ 17.541,63	R\$ 107.105,78	R\$ 535.505,78
Lucratividade		71%	71%	72%	72%	100%
Impostos sobre as receitas (Mensal)	15%					

3.10 Fluxo de caixa

Fluxo de Caixa é o movimento de entradas e saídas, ou seja, o que se recebe e o que paga em um negócio. Para um bom controle de fluxo de caixa, é necessário garantir registros detalhados de ganhos e gastos, com coerência. Em uma visão diária, semanal ou mensal, ele já oferece instrumentos de verificação e análise para os negócios. dentro do período de estudos os resultados apresentados de fluxo de caixa atuais e por mais 4 períodos foram os seguintes:

FLUXO DE CAIXA

	Períodos					
1. Fluxo de Caixa Econômico	0	1	2	3	4	5
(=) Receita		R\$ 360.000,00	R\$ 396.000,00	R\$ 432.000,00	R\$ 468.000,00	R\$ 504.000,00
(-) Custos Variáveis		R\$ 82.300,00	R\$ 88.400,00	R\$ 94.300,00	R\$ 100.200,00	

(=) Margem de contribuição		R\$ 277.700,00	R\$ 307.600,00	R\$ 337.700,00	R\$ 367.800,00	R\$ 504.000,00
(-) Custos Fixos		R\$ 22.528,00	R\$ 24.725,00	R\$ 26.949,00	R\$ 29.201,00	
(=) EBITDA (LAJIDA)		R\$ 255.172,00	R\$ 282.875,00	R\$ 310.751,00	R\$ 338.599,00	R\$ 504.000,00
(=) Lucro ou Prejuízo Livre	-R\$ 257.291,87	R\$ 49.989,95	R\$ 63.091,25	R\$ 76.127,10	R\$ 89.564,15	R\$ 428.400,00
(=) Lucro ou Prejuízo Acumulado		-R\$ 121.676,72	-R\$ 58.585,47	R\$ 17.541,63	R\$ 107.105,78	R\$ 535.505,78

3.11 VPL (valor presente líquido)

O valor presente líquido (VPL) é a diferença entre o valor presente das entradas de caixa e o valor presente das saídas de caixa ao longo de um período de tempo. O VPL é usado no orçamento de capital para analisar a rentabilidade de um investimento ou projeto. O VPL apresentado neste estudo foi de R\$ 233.732,81 ,mil reais , apresentando assim um excelente VPL em relação ao tempo e capital investido

3.12 TIR (taxa interna de retorno)

A Taxa Interna de Retorno demonstra a qualidade de um investimento realizado. Ela é utilizada continuamente por empresas para determinar se devem ou não investir. Além disso, gestores financeiros fazem uso da TIR para comparar diferentes opções de investimentos. Se a TIR for maior que a TMA, o investimento deve ser aceito, caso contrário deve ser rejeitado imediatamente. A TIR deste projeto apresentou uma taxa de 30% ou seja o projeto se provou amplamente viável

3.13 payback

Este, mede o tempo que se demora para recuperar o montante de capital inicialmente investido. Os sucessos de qualquer projeto são julgados em função da

recuperação de seus investimentos original em tempo menor do que algum prazo máximo de payback aceitável O payback apresentado foi de 2,77 anos ou seja este é o prazo que o produtor irá recuperar seu investimento inicial considerado um ótimo payback para retorno

4.CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos com a implantação do projeto mais que deixou provado os resultados positivos e eficazes das formas e técnicas deixaram bastante contente o proprietário que tinha um preconceito de que bons produtos que na fala dele eles apenas diminuiria seus lucros sobre o peso/preço sendo assim pretende com 100% de certeza finalizar o projeto e obter mais resultados ainda do que atingidos até o momento, produtores da vizinhança ficaram interessados tendo em vista que os resultados foram divulgados amplamente por amigos e vizinhos da propriedade.Pode afirmar que os métodos funcionam e estão apenas no começo da implantação produtor deixou claro como era feita a gestão antes, disse que os investimentos apenas se pagavam trazendo margem baixa de lucros tendo em vista que a propriedade tem um custo alto então as receitas tem que ser de tamanho igual , o produtor já sinalizou que terminara de implantar este projeto em seu imóvel que tem muitos ajustes a serem feitos melhorando assim ainda mais sua receita.Os números provam por si que o empreendimento é 100% viável com os novos métodos e investimentos praticados sendo assim todas as partes envolvidas satisfeitas com os resultados apresentados com uma taxa de lucratividade que chegou a 236,17% sendo o percentual excelente acima do esperado com retorno do investimento total em 2,77 considerado satisfatório para o produtor. Com a TIR se mantendo em 15% acima da TMA.

INDICADORES DE RETORNO

Indicadores de Retorno	
VPL - Valor Presente Líquido	R\$ 233.762,81
TIR - Taxa interna de Retorno	30%
Payback (Em anos)	2,77
Taxa de Lucratividade	236,17%

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, L. A., ANTONIALLI, L. M., BRITO, M. J., CECON, P. R., FARONI, W.. **Tipificação e caracterização dos produtores rurais através da utilização de informações contábeis** . Cad. Adm. Rural, Lavras, v. 10, n. 2. Jun./Dez. 1998. Disponível em: <200.131.250.22/revistadae/index.php/ora/article/download/140/137|>. Acesso em: 25 de março de 2019.
- ALVES, D. D. **Crescimento compensatório em bovinos de corte** . Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias, Portugal, v. 98, n.546, 2003. Disponível em: <http://www.fmv.ulisboa.pt/spcv/PDF/pdf6__2003/546_61_67.pdf>. Acesso em: 25 de março de 2019.
- CARDOSO, E. G. **Engorda de Bovinos em Confinamento** . Embrapa. 1996. Disponível em: <http://www.cnpqc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc64/>. Acesso em: 29 de março de 2019.
- CASARIN, A., MENDES, E. **Agropecuária: Rebanho bovino ultrapassa 14 milhões de cabeças em Rondônia** . [S.l.] SECOM - Governo de Rondônia. 26 dez. 2017. Porto Velho/RO. Disponível em: <http://www.rondonia.ro.gov.br/rebanho-bovino-ultrapassa-14-milhoes-de-cabecas-e-m-rondonia/>. Acesso em: 02 de abril de 2019.
- COLLIS, J., HUSSEY, R.. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação** .Tradução Lucia Simonini. – 2.ed. – Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CPT. **Curiosidades e características do gado zebu: manual prático com as raças gir, guzerá e nelore** . Centro de Produções Técnicas, 2000 a 2019. Disponível em: <http://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/bovinos/curiosidades-gado-zebu.pdf>. Acesso em: 02 de abril de 2019.

CPT. **Curiosidades e características do gado zebu: manual prático com as raças gir, guzerá e nelore** . Centro de Produções Técnicas, 2000 a 2019. Disponível em: <<http://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/bovinos/curiosidades-gado-zebu.pdf>>. Acesso em: 02 de abril de 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social** . 6.Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Governo de Minas Gerais. Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais. **Perfil do Agronegócio Brasileiro**. Jun. 2014. Belo Horizonte-MG. Disponível em: <http://www.agricultura.mg.gov.br/images/files/publicacoes/perfil_pib_jun_2014.pdf>. Acesso em: 15 de abril de 2019.

IBGE. **Pecuária Municipal 2016: Centro-Oeste concentra 34,4% do rebanho bovino do país**. [S.I.] Agências IBGE Notícias. 29 set. 2017. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/16992-pecuaria-municipal-2016-centro-oeste-concentra-34-4-do-rebanho-bovino-do-pais>>. Acesso em: 15 de abril de 2019.

MALHOTRA, N. **Pesquisa De Marketing**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Portaria nº 368, de 04 de setembro de 1997**. On-line. Disponível em: <<http://www.fooddesign.com.br/>>. Acesso em: 20 de abril de 2019.

MOREIRA, G. **Gado confinado tem maior rentabilidade** . Correio de Uberlândia, São Paulo, 13 jun. 2007. Disponível em: <<http://www.agrolink.com>>. Acesso em: 21 de abril de 2019.

NETO, J. L. A. **Gestão de compras na pecuária: custo de produção de gado de corte**. [S. I.] Rural Centro. 15 dez. 2011. Disponível em: <<http://ruralcentro.uol.com.br/noticias/gestao-de-compras-na-pecuaria-custo-de-produ>>

cao-de-gado-de-corte-51421?event=maislidas>. Acesso em: 25 de abril de 2019.

NOVAES, L. P.; LOPES, F. C. F.; CARNEIRO, J. C.. **Silagens: oportunidades e pontos críticos**. Juiz de Fora - MG: Embrapa Gado de Leite, 2004.

ROESCH, S. M. A.. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guias para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso** . 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, J. L., SCHMIDT, P., PINHEIRO, P. R.. **Fundamentos de Gestão Estratégica de Custos**. Editora Atlas. São Paulo-SP. 2006.

SNA. **O potencial da pecuária de corte brasileira** . [S.l.] 16 ago. 2018. Revista *online*, Animal Business Brasil da Sociedade Nacional de Agricultura. Disponível em: <<https://animalbusiness.com.br/negocios-e-mercado/negocios/o-potencial-da-pecuaria-de-corte-brasileira/>>. Acesso em: 26 de abril de 2019.